



Ação de Curta Duração  
AEIDM – Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda  
CFAE JR – Centro de Formação de Agrupamento de Escolas Júlio Resende - Gondomar

**D. Mafalda - Infanta, Princesa, Regente, Freira e Abadessa de Arouca  
DO MOSTEIRO DE S. CRISTÓVÃO DE RIO TINTO  
AO VALE DO TÂMEGA E SOUSA**  
Beata Mafalda de Portugal da Igreja Católica Romana

Joaquim Luís Costa



MUNICÍPIO DE LOUSADA  
14-09-2023



## PARTE I – Beata Mafalda Sanches

Nasceu em finais do século XII, em Coimbra (?)

Criada pela família dos Ribadouro até aos 11 anos

Mulher religiosa, bela e rica

"Virgem prudentissima, de eminēte perfeição, & caridade"

Casa com Henrique I de Castela, em agosto de 1215, em Medina del Campo

Tentativas de anulação do casamento

Enlace termina "acidentalmente" em 1217

Regressa a Portugal, recolheu-se no Mosteiro de Arouca e reconverteu-o

Vida no Mosteiro de Arouca – não se encontrava em clausura



Imagens (de cima para baixo): Igreja do Salvador de Cabeça Santa, Igreja de São Gens de Boelhe e Igreja de São Pedro de Abragão

Fixação das populações e promoção económica e da fé:

- Concessão de privilégios e isenções a terras

Carta de Couto à Paróquia de São João da Foz  
Concedeu privilégios para povoar Massarelos e outros lugares das Terras de Bouças e em Seia

- Fomentou a agricultura e as pescas

Isentou (totalidade ou a 50%) pescadores do pagamento do foro

- Construção de pontes

Ponte (de barcas?) no rio Douro, em Mesão Frio  
Ponte em Rio de Moinhos (Penafiel)

- Promoção do culto católico

Fundação da Igreja de Cabeça Santa

Fundação da Igreja de Boelhe (?)

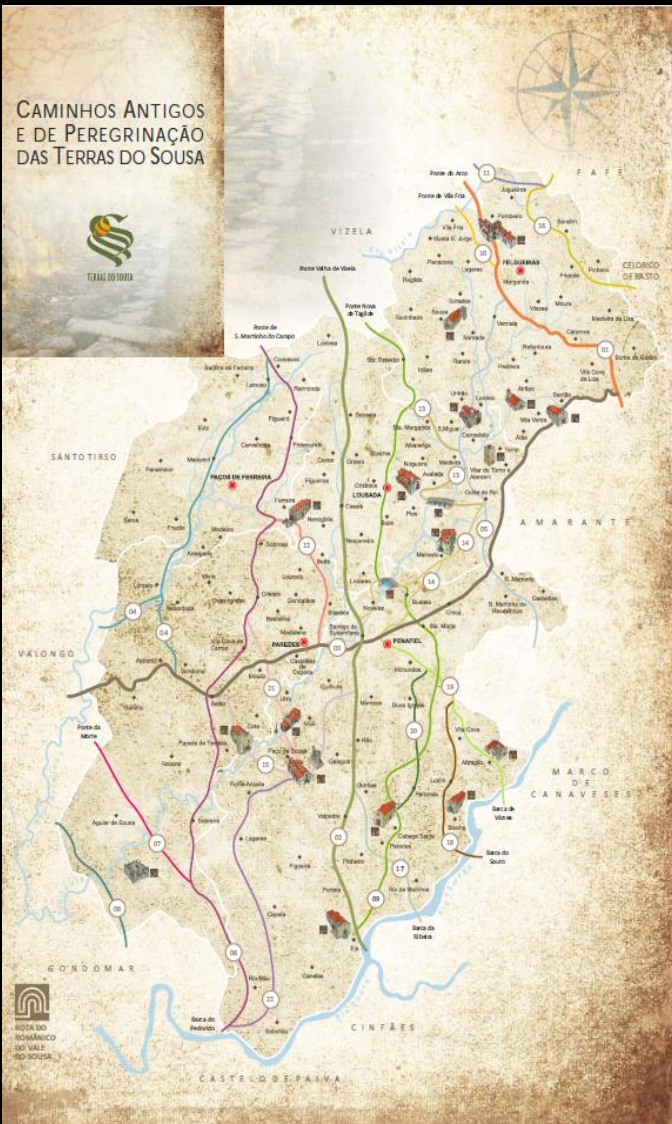
Reedificação da Igreja de Abragão

## Culto a Nossa Senhora da Silva (Sé do Porto)

Caminhos possíveis para Porto e vales do Sousa e Tâmega:

Sul de Arouca, passava por Castelo de Paiva e entrava em Penafiel, em São Miguel de Entre-os-Rios (Caminho 2), convergindo posteriormente na via popularmente conhecida por "Estrada do Porto" (Caminho 3), que seguia para esta cidade.

Sul de Arouca, passava por Castelo de Paiva e entrava em Penafiel, em São Miguel de Entre-os-Rios (Caminho 2), onde começava uma outra via que seguia para Vizela (Caminho 9), mas que passava em Cabeça Santa e cruzava-se com outra via que entrava em Penafiel através da Barca de Várzea (Caminho 19), transpondo o rio Tâmega, permitindo a ligação a Abragão e a Boelhe.



Morre de “aguda febre” a 1 de maio de 1256, em Rio Tinto (?)

Ou morre em Tuías, Marco de Canaveses (?)

A lenda da Mula e o cortejo fúnebre

"(...) onde quer que se detinhão, puzerão depois certas memorias, & arcos triumphaes de pedra lavrada, que inda hoje perseverão (...)"

Monumentos para memória do cortejo fúnebre:

Memorial da Ermida (Penafiel)

Memorial de Alpendorada, Marco de Canaveses (?)

Marmoiral do Sobrado (Castelo de Paiva)

Arco da Rainha Santa ou Memorial de Santo António (Arouca)



Imagens (de cima para baixo): Memorial da Ermida, Memorial de Alpendorada, Marmoiral do Sobrado e Arco da Rainha Santa

## Testamento:

Doou ao Mosteiro de Paço de Sousa: sete casais na freguesia de Salvador de Aveleda; a “quintãa” que tinha na freguesia de Pias; a Honra de Silhares, com quatro casais; os seis casais em Nogueira.

## Arcos memoriais em sua memória

Em 1616 o seu corpo estava incorrupto

Título de *Beata* a 27 de junho de 1793, por *Breve* do Papa Pio VI



# Guia de estudo sobre Mafalda Sanches

COELHO, Maria Helena da Cruz – *Arouca: uma terra, um mosteiro, uma santa*. Arouca: RIRSM, 2005, pp.23-28.

CORREIA, António Mendes *et al.*, coord. – Mafalda (D.). In *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa: Editorial Enciclopédia, 1942, Vol.15, pp. 870-874.

COSTA, Joaquim Luís – Arcos memoriais e marmoirais: da Idade Média à atualidade. Lousada: CERT, 2022.

COSTA, Joaquim Luís – Beata Mafalda no Vale do Sousa românico: património, obras-pias e memória. Revista *Oppidum*, Ano 6, n.º5 (2011) pp.135-148.

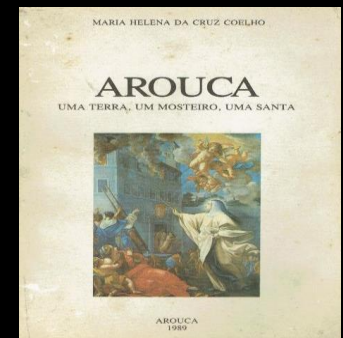
COSTA, Joaquim Luís – *Mafalda e a Luz, uma história românica*. 2.<sup>a</sup> edição. Lousada: Rota do Românico, 2023.

COSTA, Joaquim Luís – Mafalda Sanches por Terras de Penafiel. In *Atas do II Seminário Penafiel e Penafidelenses na História*. Penafiel: Amigos do Arquivo de Penafiel, 2018.

COSTA, Joaquim Luís – Mafalda Sanches entre dois reinos: rainha anulada em Castela, infanta reconhecida em Portugal. In CERNADAS MARTÍNEZ, Silvia; GARCÍA-FERNÁNDEZ, Miguel, coord. – *Reinas e Infantas en los Reinos Medievales Ibéricos*. Santiago de Compostela: Universidad de Santiago de Compostela, 2015, pp.119-136.

OLIVEIRA, M. Alves de – Mafalda (Beata). In CHORÃO, João Bigotte, coord. - *Enciclopédia Verbo Luso-Brasileira de Cultura: edição século XXI*. Lisboa: Editorial Verbo, 1999, Vol.18, pp.798-799.

SÃO BOAVENTURA, Fortunato de – *Memórias para a vida da beata Mafalda*. Porto: RIRSM, 1986. Reedição da obra publicada em Coimbra, pela Imprensa da Universidade, no ano de 1814.



## Reflexões Finais

Escassez e imprecisões das fontes

Diversas interpretações sobre a sua vida e obra

Tratada popularmente por “Rainha”

Personalidade lendária

Personalidade relevante para a história da sub-região do Tâmega e Sousa:

- Obras pias, doações e património edificado

Muito a descobrir e a divulgar...



## PARTE II – Rota do Românico

Associação de Municípios do Vale do Sousa

12 Municípios

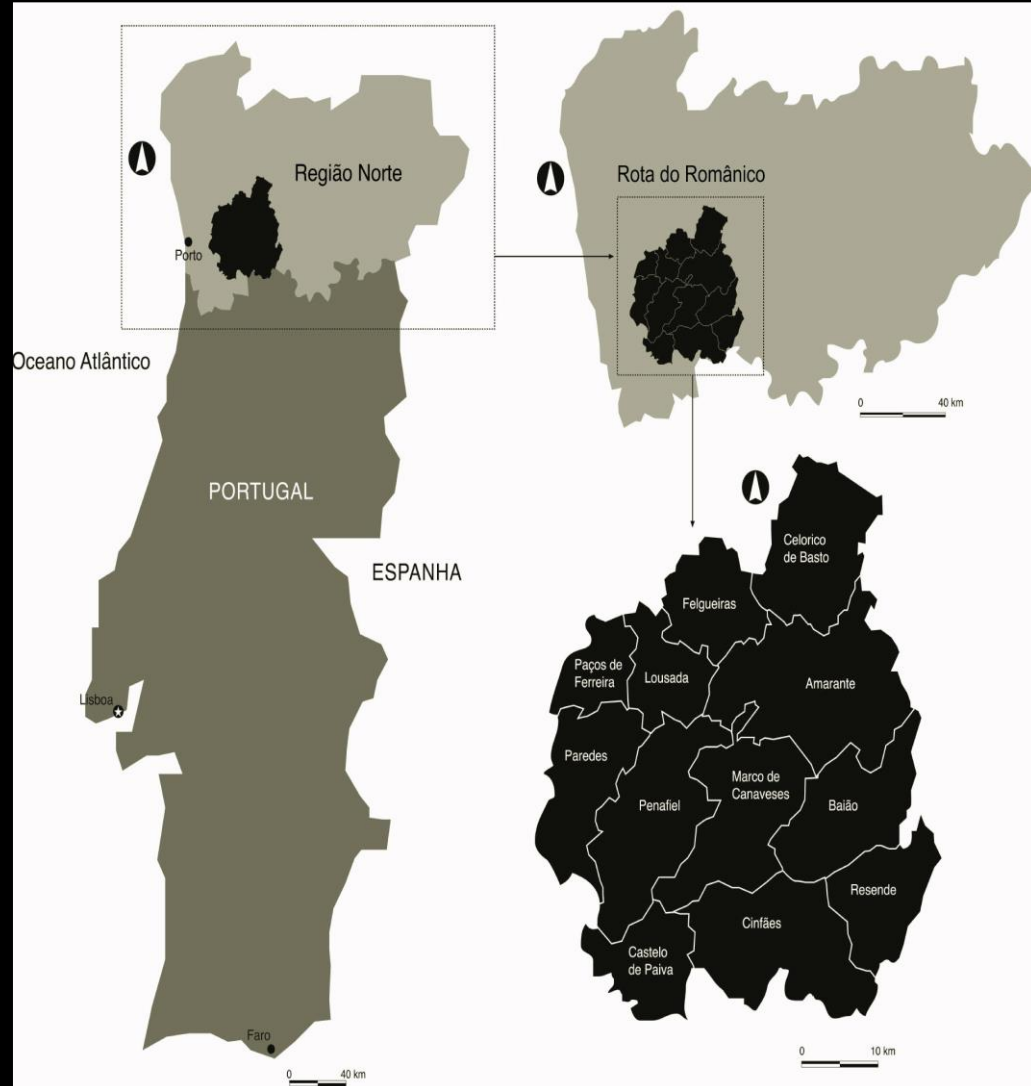
1.988 km<sup>2</sup>

520.000 habitantes

58 monumentos (47 classificados)

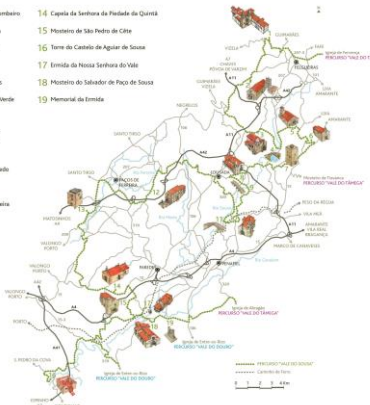
Missão:

Contribuir para o desenvolvimento sustentado do território, através da valorização do património cultural e arquitetónico românico, criando um produto turístico e cultural de excelência.



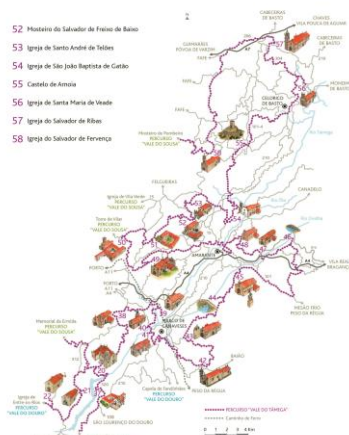
## VALE DO SOUSA

- 1 Mosteiro de Santa Maria de Bombais
- 2 Igreja de São Vicente de Sousa
- 3 Igreja do Salvador de Lanhão
- 4 Ponte da Vêga
- 5 Igreja de Santa Maria de Arões
- 6 Igreja de São Mateus de Vila Verde
- 7 Torre de Vilão
- 8 Igreja do Salvador de Andara
- 9 Ponte de Vila
- 10 Igreja de Santa Maria de Melro
- 11 Ponte de Espinho
- 12 Mosteiro de São Pedro de Ferreira
- 13 Torre dos Aloufardos



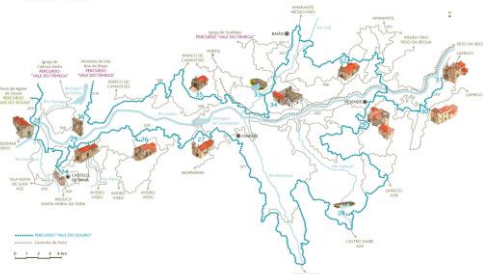
## VALE DO TÂMEGA

- 20 Igreja de São Pedro de Abragão
- 21 Igreja de São Cordeiro de Boiões
- 22 Igreja do Salvador de Cabeça Santa
- 37 Mosteiro de Santa Maria de Vila Boa do Bispo
- 38 Igreja de Santo André de Vila Boa de Quares
- 39 Igreja de Santo Isidoro de Caranzenes
- 40 Igreja de Santa Maria de Substância
- 41 Igreja de São Nicolau de Caranzenes
- 42 Igreja de São Martinho de Soalhães
- 43 Igreja do Salvador de Taboada
- 44 Ponte do Arco
- 45 Igreja de Santa Maria de Jazente
- 46 Ponte de Fundo de Rua
- 47 Igreja de Santa Maria de Gondar
- 48 Igreja do Salvador de Lufil
- 49 Igreja do Salvador de Real
- 50 Mosteiro de Salvador de Travanca
- 51 Mosteiro de São Martinho de Mancozes



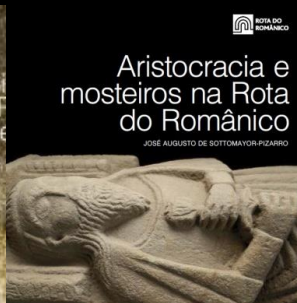
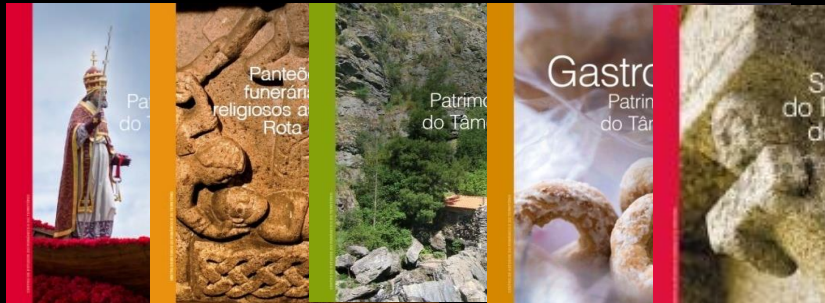
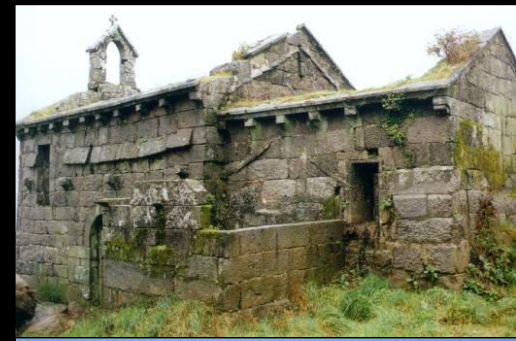
## VALE DO DOURO

- 23 Igreja de São Miguel de Entre-os-Rios
- 24 Memorial de Sobrado
- 25 Igreja de Nossa Senhora da Natividade de Escarvalho
- 26 Igreja de Santa Maria Maior de Taveira
- 27 Igreja de São Cristóvão de Nogueira
- 28 Ponte da Penha
- 29 Mosteiro de Santa Maria de Círculo
- 30 Igreja de São Martinho de Moura
- 31 Igreja de Santa Maria de Buri
- 32 Igreja de São Tiago de Valadães
- 33 Ponte de Estremoz
- 34 Mosteiro de Santo André de Anadia
- 35 Capela de Senhora da Ligeira de Fandinhães
- 36 Memorial de Alpendorada



## Áreas de intervenção:

- Conservação e Salvaguarda do Património e envolvente
- Centro de Estudos do Românico e Território
- Envolvimento da Comunidade
- Dinamização Turística e Cultural
- TRANSROMANICA



## Centros de Interpretação:



Centro de Interpretação do Românico (Lousada)



Centro de Interpretação da Escultura Românica (Abragão, Penafiel)

Obrigado

Joaquim Luís Costa  
joaquim.costa@valsousa.pt



ROTA DO  
ROMÂNICO